Prefeitura Municipal de São José dos Campos Secretaria de Administração

Prorrogação sem alteração de edital: Credenciamento 001/2013. Objeto: Credenciamento de Administradoras de Beneficios, visando à celebração de Termo de Acordo para disponibilizar planos privados de assistência à saúde coletivos empresariais aos servidores ativos da Prefeitura Municipal de São José dos Campos e seus dependentes. O Edital estará disponível para retirada e/ou consulta a partir do dia 21/03/2014, pelo período de 30 (trinta) dias.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 02, das 08h15 às 17h00. Juliana Aparecida Pepato - Diretora do DRM. O edital completo pode ser retirado através do site: www.sjc.sp.gov.br

Prefeitura Municipal de São José dos Campos **EDITAL DE NOTIFICAÇÃO**

Para os fins do disposto na legislação aplicável, em especial do inciso I do § 1 do art. 203 da Lei Complementar 267/03, a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, pelo presente edital, vem notificar os proprietários ou possuidores a qualquer título dos imóveis abaixo relacionados para a demolição das obras clandestinas não regularizáveis nestes mesmos imóveis verificadas ou para que apresentem defesa, no prazo de 2 (dois) dias úteis, a ação fiscal relativa. Imóvel na R. José Leite Filho, entre nºs 50A e 49. Santa Maria/Av. Um, nº 04, Mirante do Buquirinha/Estrada Petybom, s/nº (ao lado do nº 25)/ Estrada Petybom, s/nº (ao lado esquerdo do nº 34)/ Estrada Petybom, s/nº-casa 2 (ao lado esquerdo nº 36)/ Estrada Petybom, s/nº-casa 01 (ao lado nº 36)/ R. B, s/nº (ao lado direito do nº 10), Altos do Caetes I/ R. Três, nº 205, Chácaras Oliveira/ R. Bernardo Grabois, nº 292, Jd. Das Indústrias/ Estrada Municipal dos Freitas, s/nº - casa 02 (ao lado esquerdo do nº 1865), Freitas/ Estrada Francisco de Moraes, nº285, Serrote/ R. Estados Unidos, s/nº, (ao lado direito nº 600), Capuava/ Estrada Municipal Juca de Carvalho, nº 359, Chácaras Oliveiras/ R. C, nº 160, Águas de Canindú II. Endereços para Protocolo de Defesa: R. José de Alencar, 123-Paço Municipal/Poupa Tempo-Shopping Colinas/Av. Salinas,170-Jd Satélite/R. Felício Savastano, 120-V. Industrial/R. Schaia Feigenson, 130-Jd. Telespark/R. Ezeguiel Alves Graciano,140-São Francisco Xavier/R. XV de Novembro 259-Eugênio de Melo.

EDITAIS

LOTEAMENTO RESIDENCIAL ALTO DA BORDA torna público que requereu junto a CETESB a cença de Operação para implantação de loteamento, sito a Rua João Bento Sobrinho, s/n°, Bairro Sapé II, município de Cacapava-SP.

.INDE GASES LTDA torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação n. 57001373 para abricação de gases industriais (exceto gás cloro e os da extração e refino de petróleo) ou médio Rua Sete Lagos 50 São José dos Campos SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA PREGÃO PRESENCIAL Nº 23/2014 - EDITAL Nº 27/2014

Antônio Carlos da Silva, Prefeito do Município de Caraguatatuba, faz saber aos interessado que encontra-se aberto nesta Prefeitura o Pregão Presencial nº 23/2014 que tem por objet contratação de empresa para fornecimento de licença de software de antivírus, a fim de viabilizar proteção adequada e atualizada nos equipamentos da rede PMC garantindo a integridade, confiabilidade e segurança das informações institucionais por 03 anos, realização do pregão será às 09h00 do dia 03.04.2014, na sala de reuniões da Secretari Municipal de Administração, situada Av. Siqueira Campos, 44, Centro. O edital completo poder ser obtido gratuitamente no site www.portal.caraguatatuba.sp.gov.br/link Licitações.

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2014

Antonio Carlos da Silva, Prefeito Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba, conform Decreto Municipal nº 167, de 21/08/2002 e Lei Municipal nº 1298/2006, além das dema normas legais em vigor, e pelas condições estabelecidas no presente Edital e seus anexo torna público que às 10h00min do dia 28.03.2014 será realizado o CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES MÉDICOS PARA ATENDER A DEMANDA REPRIMIDA. O Edital completo encontra-se disponível no site w.portal.caraguatatuba.sp.gov.br - link licitações

PREGÃO PRESENCIAL Nº 33/2014 - EDITAL Nº 28/2014

Antônio Carlos da Silva, Prefeito do Município de Caraguatatuba, faz saber aos interessado que encontra-se aberto nesta Prefeitura o Pregão Presencial nº 33/2014 que tem por objet contratação de empresa para prestação de serviços de mão de obra de mecânica pesada ben como o fornecimento de peças para a substituição do rodante da escavadeira sobre esteira da frota 320 da marca New Holland, modelo E215 ME, chassis N8AA02734, ano 09/09 pertencente a esta Prefeitura. Arealização do pregão será às 14h00 do dia 03.04.2014, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Administração, situada Av.Siqueira Campos, 44 Centro. O edital completo poderá ser obtido gratuitamente no site ww.portal.caraguatatuba.sp.gov.br/link Licitações.

> Antonio Carlos da Silva **Prefeito Municipal**



Embraer S.A.

NYSE

CNPJ nº 07.689.002/0001-89 - NIRE 35.300.325.761 - Cia. Aberta Ata nº 1/2014 - Livro 005 - Reunião Ordinária do Conselho de Administração - Realizada em 25 de Fevereiro de 2014

de Administração - Realizada em 25 de Fevereiro de 2014

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze, às dez horas, no escritório da Embraer S.A. na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Iguatemi, 151, 21º andar, conjuntos 211 e 212, realizouse reunião do Conselho de Administração da Embraer, sob a presidência de Alexandre Gonçalves Silva e com a participação dos Conselheiros, Sergio Erado de São do Cox Neto, Josué Christiano Gomea da Silva, Paulo Roberto de Oliveira, Samir Zraick e Vitor Paulo Camargo Gonçalves, que assinaram o Livro de Presença, para tratar dos seguintes assuntos: 1. Proposta à Assembleia Geral Ordinária de 16 de abril de 2014 ("AGO") de aprovação do Relatório da Administração, das contas da Diretoria, das demonstrações financeiras, de destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013; 2. Proposta à AGO para fixação da menuneração dos membros do Conselho Fiscal; 3. Proposta à AGO para fixação da exercido es conselho Fiscal es a Proposta à AGO para fixação da mantante anual global da remuneração dos administradores para o período de maio/14 a abril/15; 4. Convocação da AGO; e, 5. Alienação de ações em tesouraria para o Programa de Outorga de Opções de Compra de Ações a Embraer. Dando inicio aos trabalhos, o Presidente esclareceu que membros do Conselho Fiscal estariam participando das discussões do item 1 da ordem do dia da reunião, em conformidade com o § 3º do art. 163 da Lei das Sociedades por Ações. Esclareceu, também, que de conformidade com a referida lei e com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho fiscal manifestarem-se sobre as contas dos administradores, as demonstrações da ordem do día da reunião, em conformidade com o § 3º do art. 163 da Lei das Sociedades por Ações. Esclareceu, também, que de conformidade com a referida lei e com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho fiscal manifestarem-se sobre as contas dos administraçãos es a Conselho Fiscal manifestarem-se sobre as contas dos administraçãos as demonstrações financeiras e o Relatório da Administração referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, sobre a destinação do lucro líquido do exercício, bem como a distribuição de dividendos. Em seguida, o Presidente informou aos Conselheiros que as demonstrações financeiras haviam sido auditadas pela empresa de auditoria independente "KPMG Auditores Independentes", encontrando-se presente seu representante, o Sr. Márcio Serpejante Peppe (CRC LSP 233.011/0-8). Com a concordância de todos os membros do Conselho de Administração, foi dispensada a leitura da referida documentação, considerando que esta já havia sido distribuida com antecedência a todos os Conselheiros. Discutidos os documentos e prestados os esclarecimentos solicitados e, considerando spareceres favoráveis emitidos pelo Conselho Fiscal, pelo Comité de Auditoria e Riscos e pelos auditores independentes, o Conselho de Administração decidiu por unanimidade: 1. a submissão à AGO do Relatório da Administração, das contas da Diretoria, das demonstrações financeiras, da destinação do lucro líquido do exercício e da distribuição de dividendos. Após, o Conselho aprovou a divulgação do Relatório da Administração, das demonstrações financeiras e do parecer dos auditores independentes; 2. a submissão à AGO da proposta de fixação da remuneração mensa de R\$ 12.500,00 aos membros titulares do Conselho Fiscal para o período de maio de 2014 a abril de 2015; 3. a submissão à AGO da proposta de fixação da remuneração mensa dos administradores para o período de maio de 2014 a abril de 2015; 4. a publicação, nos termos da lei e do Estatuto Social, do Edital de Convocação para reneização em primeira conv odrígues - Secretária. JUCESP sob o nº 98.989/14-5, de 13.03.2014- Gisela Simiema Ceschin - Secretária-Geral



economias locais e regionais e a geração de novos empregos. Tem como objetivos primordiais:

I. Contribuir para a criação, manutenção e desenvolvimento de um parque tecnológico no Município de São José dos Campos, inclusive mediante a articulações e realização de todos os empreendimentos necessários a esse fim, até mesmo participar da regulação daqueles de caráter imobiliário;

II. Estimular o surgimento, o desenvolvimento, a competitividade e o aumento da produtividade de Empresa cujas atividades estejam fundadas no conhecimento e na inovação tecnológica:

no conhecimento e na inovação tecnológica; III. Incentivar a interação e a sinergia entre empresas, instituições de

pesquisa, universidades, instituições prestadoras de serviços ou de suporte às atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica;

VV. Promover parcerias entre instituições públicas e privadas envolvidas com a pesquisa científica, a inovação tecnológica inerentes aos serviços e a infraestrutura tecnológica de apolo à inovação; V. Apoiar as atividades de pesquisa, desenvolvimento e de engenharia não

que são incorridos.

2.1.5. Passivo circulante e não circulante
Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores
passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores

Recursos de projetos: composto por recursos necessários à

nto desses créditos. 2.1.3. Demais ativos circulantes

apropriados pelo regime de competência. 2.1.7. Reclassificação

ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS CNPJ 09.105.890/0001-70

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

NO BORDERS FOR INNOVATION INOVAÇÃO SEM LIMITES

10

2.703.733

299.562

224.071 136.989

111.852

53.860.125 69.107.549

53.860.317 69.107.741

11.921.440 15.397.647

215,185

5.268.375 5.614.372

115.693

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em Reais) Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 (Em Reais) A. Contexto operacional

A. Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos, constituida em 17/07/2007, é uma associação civil sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos, com sede em São José dos Campos, tendo iniciado suas atividades em maio de 2009.

A. Associação foi constituída com a finalidade de promover a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação tecnológica e dar suporte a atividades empresariais intensivas em conhecimento, sempre em beneficio da coletividade, promovendo a interação entre instituições de ensino e pesquisa, empresas, governos e entidades de fomento e investimento e, visando à inovação tecnológica, à criação de novas empresas de base tecnológica, à melhoria da competitividade industrial, à revitalização de economias locais e regionais e à geração de novos empregos. Tem como objetivos primordiais: Passivo e patrimônio social Em 2013, maior parte dos recursos recebidos da FINEP e da SDECT para a Notas explicativas 31/12/2013 31/12/2012 explicativas 31/12/2013 31/12/2012 construção do prédio "Centro Empresarial II" foi aplicado no projeto Todos os recursos recebidos pela PMSJC que estavam em aplicação financeira foram resgatados em 31 de dezembro de 2013, conforme solicitação da entidade financiadora. 4.158.431 7.213.833 Fornecedores Caixa e equivalentes de caixa Obrigações trabalhistas Obrigações tributárias 465.620 253.699 Recursos a receber mpostos a compensa 4. Clientes 2.848.568 1.517 FT Sistema
Universidade estadual paulista
TPG Industria e comércio
Oscar calçados Ltda.
CEMADEN - Ministério CTI
Sindicato dos trabalhadores
RSD Desenvolvimento e tecnologia
Instituto de pesquisas tecnológicas
Café do barão
Fomento ciências
Eccerie comércio e serviços
Piezo tecnologia Ltda.
A+ promoções e eventos Ltda.
Circulo de trabalhadores
Promaps soluções de mapeamento
Embraer nentos de clientes FT Sistema 33.184 29.515 24.500 21.440 19.271 19.222 17.498 15.840 15.167 14.389 11.330 8.813 8.734 4.000 517 Adiantamento diversos 32.169 Outros débitos Outros créditos Convênios 7.514.897 11.554.423 1.007.901 Compensações ativas mobilizado Compensações relacionadas a contratos Compensações relacionadas a bens ompensações ativas 53.860.125 69.107.549 Compensações relacionadas a contratos ompensações relacionadas a bens 192 192 53.860.317 69.107.741 Patrimônio social Embraer Vale soluções em energia Instituto de pesquisas Outros As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstração. 40.992 16.000 71.435 253.699 V. Apoiar as atividades de pesquisa, desenvolvimento e de engennaria natividades intensivas em Empresas;
VI. Propiciar o desenvolvimento do Município e região de São José dos Campos, por meio da atração de investimento em atividades intensivas em conhecimento e inovação tecnológica;
VII. Executar e orientar a execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológicos, relacionados à sua área de desenvolvimento e inovação tecnológicos, relacionados à sua área de structura de serviças presentas de contribuição associativa.

A rubrica "Clientes", registrada no valor de R\$ 465.620 (R\$ 253.699 em 2012), é composta por valores a receber de serviços prestados pela Associação Parque Tecnológico São José dos Campos, como locação para eventos e também pelas receitas de contribuição associativa.

VII. Executar e orientar a execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológicos, relacionados à sua área de contribuição associativa.

A rubrica "Clientes", registrada no valor de R\$ 465.620 (R\$ 253.699 em 2012), é composta por diversos clientes de contribuição associativa.

A rubrica "Clientes", registrada no valor de R\$ 465.620 (R\$ 253.699 em 2012), é composta por valores a receber de serviços prestados pela Associação Parque Tecnológico São José dos Campos, como locação para eventos e também pelas receitas de contribuição associativa.

A rubrica "Clientes", registrada no valor de R\$ 465.620 (R\$ 253.699 em 2012), é composta por valores a receber de serviços prestados pela Associação Parque Tecnológico São José dos Campos, como locação para eventos e também pelas receitas de contribuição associativa.

A rubrica "Clientes", registrada no valor de R\$ 465.620 (R\$ 253.699 em 2012), é composta por valores a receber de serviços prestados pela Associação Parque Tecnológico São José dos Campos, como locação para eventos e também pelas receitas de contribuição associativa. Exercicios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012(Valores expressos em Reais) Notas explicativas 31/12/2013 31/12/2012 atuação;
VIII. Incentivar o empreendedorismo público e privado nas áreas de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológicos, inclusive por meio do apoio à gestão e a outros aspectos do negócio.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas

Atábica 6 5. Recurs As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 – Entidades sem finalidades de lucros que revoga as Resoluções do CFC nº 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03 e também por meio da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e CFC 1.409/12.

2.1. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.1.1. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem moeda em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.1.2. Contas a receber de clientes

As contas a receber de elentes

As contas a receber de associados são avaliadas pelo montante original As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo Veículos

- 1	atuação,	5. Recursos a receber						Locação de espaço		113.716	135.4
1	VIII. Incentivar o empreendedorismo público e privado nas áreas de	Arubrica "Recursos a rec	eber", re	egistrada n	o valor de R\$3	2.848.568 (R\$0	em 2012),	Patrocínio			70.30
1	pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológicos, inclusive por meio do	é composta por parcelas	do prog	rama de tra	abalho "Cidad	e inteligente" do	Grupo 06	(-) Impostos		(3.734)	(1.21
	apoio a gestao e a outros aspectos do negocio.	do Contrato de Gestão	PMSJC	nº 20.528	3/09 cuios rei	passes finance		Receita líquida		15.802.071	15.265.5
ı	2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas	transferidos para o exerci						Despesas gerais e administrativas	14	(14.994.027)	(14.500.72
1	contábeis	6. Ativo imobilizado							1-4		
ı	As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria		"Taxa	(:				Despesas tributárias		(66.071)	(9.95
ı	da Associação.	Charles and	média'	2012	Adições	Depreciação	2013	Despesas financeiras		(13.566)	(19.27
ı	As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo	Veículos	20%	22.577		(6.097)	16.480	Receitas financeiras		171.880	173.6
ı	apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com	Máquinas e equipamento	s 10%	12.996		(1.420)	11,576	Outras receitas operacionais líquida	S	58.961	23.3
ı	base nas disposições contidas na HG 2002 – Entidades sem finalidades de	Móveis e utensílios	10%	387.731	23.662	(50.558)	360.835	Resultado operacional		(14.842.823)	(14.332.94
ı	lucros que revoga as Resoluções do CFC nº 837/99, 838/99, 852/99,	Ferramentas e acessórios		678	3.700	(95)	4.283	Superávit do exercício		959.248	932.5
ı	877/00, 926/01 e 966/03 e também por meio da NBC 1G 1000 -	Benfeitorias em imóveis	3 1070	010	3.700	(33)	4.200	Demonstrações das mutações do patrim	ânio social	-17	310
ı	Contabilidade para Pequenas e Medias Empresas e CFC 1.409/12.		40/	100 000		(4 000)	95.938				
1	2.1. Principais práticas contábeis adotadas	de terceiros	470	100.006		(4.068)	95.936	Exercicios findos em 31 de dezembro d	e 2013 e 20		
1	As principals praticas contabels adotadas na elaboração dessas	Equipamentos de	000/	04.000	00.000	(07.747)	00 740		-	Ajuste de	
1	demonstrações contabers estab descritas a seguir.	informática	20%	81.629	32.866	(27.747)	86.748		Superávit	exercícios	
1	2.1.1. Caixa e equivalentes de caixa	Instalações	10%	346.877	146.355	(56.672)	436.560	a some a consequence of	acumulado	o <u>anteriores</u>	Total
ı		Software	10%	1.463	1.5	(390)	1.073	Em 31 de dezembro de 2011	1.975.848	-	1.975.848
ı		Biblioteca	10%	53.944		(6.572)	47.372	Superávit do exercício	932.578		932.578
1		Imobilizações em							2.908.426		2.908.426
ı	2.1.2. Contas a receber de clientes	andamento		-	10.493.558	- 1	0.493.558	Superávit do exercício	959.248	(15.500)	943.748
ı	As contas a receber de associados são avaliadas pelo montante original	(=) Imobilizado líquido	7	1.007.901	10.700.141	(153.619) 1	1.554.423	Em 31 de dezembro de 2012	3.867.674	(15.500)	3.852.174
ı	dos serviços prestados. A Provisão Estimada para Créditos de Liquidação		=					As a star and the star of Administrator 5			
ı	Duvidosa (PECLD) não foi constituída, uma vez que a Associação não	A rubrica "Imobilizado" re	gistrada	a no valor l	iquido de R\$	11.554.423 (R\$			io sao part	e integrante di	dS
1	possui valores relevantes em aberto, conforme avaliação do histórico do	em 2012), é composta po	r bens c	de terceiro:	s (Prefeitura N	funicipal de Să	o José dos	demonstrações contábeis.			
1	cliente, situação financeira e posição dos assessores jurídicos quanto ao	Campos) e bens próprios,	, que é o	caso da co	onta de "Veicu	ilos".		natureza civil, trabalhista e tributária.	A Adminis	tração, basea	da na opin
1	recebimento desses créditos.	Em observância ao Pron	unciam	ento Conti	ábil CPC 01 c	que trata da "Re	edução ao	dos seus assessores jurídicos, julga o	ue não há	necessidade d	le constituio
- 1	2.4.2 Demole office electronic	contant and contant of the at		A							

cliente, situação financeira e posição dos assessores jurídicos quanto ao Campos 2.1.3. Demais ativos circulantes

2.1.3. Demais ativos circulantes

2.1.3. Demais ativos circulantes

3.1.3 Lemais ativos circulantes

3.1.4 Insulitarda

3.1.4 Insulitarda

3.1.4 Insulitarda

3.1.4 Insulitarda

3.1.5 Contain 1.2. For of que trata da Reduçad ao valor recuperável dos ativos*, a Associação revisou o valor contabil líquido dos valor recuperável, on entanto, eles estão registrados ao seu valor recuperável, no entanto, eles estão registrados ao seu valor recuperável.

4. Associação efetuou a revisão dos taxas de depreciação, entretanto, aplica as 2.1.4 Insulitarda.

1.4. Imobilizado egistrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A epreciação de calculada pelo método linear, de acordo com as taxas de depreciação de calculada pelo método linear, de acordo com as taxas vulgadas na Nota Explicativa nº6. eparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em le são incorridos.

1.5. Passivo circulante e não circulante so passivos circulantes e não circulante e não cir

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores	domental and degan a abortara aco valore	2013		2012	- 5
conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação	Convênio Finep 01.12.0104.00 Convênio SDECT/SP GSA 017/2010 Contrato de Gestão PMSJC 20.528/09 Contrapartida Financeira APTSJC	2.460.060 6.089.174 439.804 1.504.520		2012	
presente legal ou implícita como resultado de eventos passados. 2.1.6. Reconhecimento da receita	7. Fornecedores	10.493.558		_	(
As receitas decorrentes de serviços de gestão são apropriadas ao resultado em função de sua prestação que geralmente ocorrem mensalmente e são compatíveis com os gastos mensais, incorridos pela Associação Parque Tecnológico. Essas receitas originam-se de contratos e	Ericsson Telecomunicações S.A. Dovale - Comercio de divisórias, forros e ca Dell Computadores do Brasil Ltda.	alhas Ltda.	2013 2.548.599 100.400 22.875	2012	(
convênios pactuados com a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, SDECT/SP - Secretária de Desenvolvimento Econômico Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo e Financiadora de Estudos e Projetos	Fatos contabil assessoria Nextel telecomunicações Nipcable do brasil André rodrigues de faria		4.250 1.815 1.500	4.540 2.230 1.500 2.143	1
(FINEP). Nesse contexto, essas receitas, bem como as receitas decorrentes da taxa			24.294 2.703.733	4.706	ď
mensal de associação e locação de espaço, são apropriadas pelo regime de competência.	A rubrica "Fornecedores", registrada do va			15.119 em	
Os gastos correspondentes ao projeto e as demais despesas são apropriados pelo regime de competência.	2012), é composta por obrigações referentes Em 2013, foi renegociado para 2014 o pag-		alores em al	perto com a	-

2.1.7. Reclassifica		ncia.		Ericsson Telecomunicações S.A. que se re	ferem ao programa "Cidad	le Inteligente
	Original	a Representar	Reclassificação	do Contrato de Gestão com a PMSJC - Campos.	Prefeitura Municipal de S	são José dos
Circulante Convênios		5.268.375	5.268.375	8. Obrigações trabalhistas	2013	2012
Convenies		0.200.010	0.200.010	Provisão de férias	196.115	143,906
Não Circulante				INSS a recolher	52.341	36.783
Convênios	5.268.375	-	(5.268.375)	IRRF a recolher	31.233	20.356
T-4-1				FGTS a pagar	16.677	12.082
Total				Outros	3.196	2.058
D		F	circulante o valor de	1.00000	299.562	215,185
R\$5.268.375 refer apresentada indevi valores realizáveis r	ente a rubrica damente no pas no período subsec	Convênios de ssivo não circulan	2012, que estava	Arubrica "Obrigações trabalhistas", registra		2 (R\$ 215.185
Caixa e equivale	ntes de caixa	2013	2012		2013	2012
Banco conta movin	nento			INSS a pagar	22.493	50.562
Banco Itaú		132,476	39.661	IRRF a recolher	44.358	13.157
Banco Santander		37.481	8.255	ISS retido	28.699	13.806
Banco do Brasil		1.830.778	40.380	CSRF 4,65 a pagar	128.454	38.021
		2.000.735	88.296	Outros	67	147
Aplicação financeir	а				224.071	115.693
Banco Itaú			2.543.972			
Banco Santander		1.920.825	34.357	A rubrica "Obrigações tributárias", registra	da do valor de R\$ 224 071	(R\$ 115.693
Banco do Brasil		236.871	4.547.208	em 2012), é composta por impostos decorre		1.10.000
		2.157.696	7.125.537	Em 2013, as transações de pagamentos	e recebimentos por meio	dos projetos
		4,158,431	7.213.833	contribuíram para o aumento das retenções 10. Convênios	s tributárias.	
Ogrupa "Panasa sa	nto movimento"	Á composto por ro			2013	2012
	nta movimento" (e composto por re	cursos provenientes	Contrato de Gestão PMSJC	3.213.124	3.048.518
de:	rsos próprios: c	ompostos por recu	rsos decorrentes da	Convênio CE-II - SDECT/SP	6.089.174	6.411
taxa mensal de as	sociação e locaç	ção de espaço - (Banco Santander e	Convênio CE-II - FINEP	2.362.097	1.048.645
Banco Itaú):				Convênia Cluster FINED	257.045	1 164 901

11.921.440 5.268.375 os recebidos da Prefeitura Recursos de projetos: composto por recursos necessarios a operacionalidade dos projetos (Banco do Brasil);

As aplicações financeiras estão representadas por cotas de fundo de renda fixa, valorizadas de acordo com o valor da cota nas datas do balanço patrimonial e possuem alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. A taxa média de remunerações é de 0,7% a.m.

Para todos os projetos (recursos de Prefeitura de dezembro de 2013, a Associação não estava sujeita a ações judiciais de de remunerações: composto por recursos necessários a otrato de gestão PMSJC, refere-se a adiantamentos recebidos da Prefeitura Municipal de São José dos Campos (PMSJC)para o projeto, tendo como principal Municipal de São José dos Campos (PMSJC)para o projeto, tendo como principal A rubrica "Despesas gerais e administrativas", registrada do valor de R\$ 14.994.027 (R\$ 14.500.722 em 2012), refere-se a despesas incorridas dos Contratos de Súb José dos Campos, 14 de março de 2014 (Contrato de Gestão nº 20.528/09 da Associação.

11.Contrato de gestão PMSJC, refere-se a adiantamentos recebidos da Prefeitura A rubrica "Despesas gerais e administrativas", registrada do valor de R\$ 14.994.027 (R\$ 14.500.722 em 2012), refere-se a despesas incorridas dos Contratos de Súb José dos Campos, 14 de março de 2014 (Contrato de Gestão nº 20.528/09 da Associação.

11.Contrato de Gestão nº 20.528/09 da Associação não estava sujeita a ações judiciais de de contratar cobertura de seguros para os bens de direito do convênio.

	Receitas de subvenções municipais	13	14.394.079	14.206.532	Superávit do exe
	Contribuições associativas		1.357.328	854.424	Superavit do exe
	(-) Boletos cancelados		(59.318)		Ajustes por
	Locação de espaço		113.716	135.479	Depreciação e a
,	Patrocínio			70.307	Ajuste de exercío
ì	(-) Impostos		(3.734)	(1.218)	Superávit ajustad
1	Receita líquida		15.802.071	15.265.524	Superavit ajustat
	Despesas gerais e administrativas	14	(14.994.027)	(14.500.722)	(Aumento)/reduc
	Despesas tributárias		(66.071)	(9.957)	(Aumento)/reduc
	Despesas financeiras		(13.566)	(19.270)	(Aumento)/reduc
١	Receitas financeiras		171.880	173.682	(Aumento)/reduc
	Outras receitas operacionais líquida	is	58.961	23.321	(riamemo)/reday
	Resultado operacional		(14.842.823)	(14.332.946)	Aumento/(reduçã
	Superávit do exercício		959.248	932.578	Aumento/(reduca
	Demonstrações das mutações do patrin	mônio social		200	Aumento/(reduçã
	Exercicios findos em 31 de dezembro		112 (Valores ev	nresses em Reai	
	Exercicios finados em 51 de dezembro (De Lois e Li	Ajuste de		Aumento/(reduçã
		Superávit			Aumento/(reduçã
		acumulado			Prefeitura São Jo
	Em 31 de dezembro de 2011	1.975.848	antenores	1.975.848	Aumento/(reduçã
	Superávit do exercício	932.578		932.578	custeio Estado
		2.908.426		2.908.426	Aumento/(reduçã
	Superávit do exercício	959.248	(15.500)	943.748	FINEP
٠		3.867.674	(15.500)	3.852.174	Caixa líquido pro
					operacionais
	As notas explicativas da Administração	ao sao part	e integrante d	as	Fluxo de caixa da
;	demonstrações contábeis.				- invactionante
	natureza civil, trabalhista e tributária				Compra de ativo
)	dos seus assessores jurídicos, julga o		necessidade o	de constituição	Caixa líquido usa
	de provisão para possíveis contingêno	cias.			investimento
,	12.Patrimônio social				(=) Aumento/(red
			2013	2012	
,	Superávit ou déficit acumulados	3	312.174	2.908.426	equivalentes de
	•	3	312.174	2.908.426	Caixa e equivale
)		-		-	do período
	O superávit apurado é incorporad	o ao patri	mônio social.	Os recursos	Caixa e equivale
•	financeiros temporariamente disponi-				do periodo
ı	a commence des levestimentes				(=) Aumento/(red

são distribuídos lucros, bonificações ou vantagens aos integrantes dos órgãos diretivos, mantenedores ou associados, sob qualquer forma ou Contrato de Gestão PMSJC 13.448.613 2.739.072 Convênio CE-II - FINER Convênio Cluster - FINEP 944.948 14.394.079 189.125 14.206.532

Arubrica "Receitas de subvenções", registrada do valor de R\$ 14.394.079 (R\$ 14.206.532 em 2012), refere-se às receitas reconhecidas, conforme despesas incorridas dos Contratos de Subvenções

14.Despesas gerais e administrativas	2013	2012
Consultoria pessoa jurídica	7.142.868	2.254.747
Outros gastos com predial	1.810.740	5.909.944
Salários e ordenados	1.385.430	1.127.795
Outros gastos com limpeza	1.082.533	321.707
Seguranca patrimonial	772.163	779.349
Outros gastos com instalações	576.411	182.618
INSS	430.083	340.371
Serviços prestados pessoa jurídica	247.286	2.278.445
Férias	180.781	142.005
Assistência médica	172.483	170.656
Depreciações e Amortizações	153.618	130.852
Despesas com viagens	134.662	42.978
FGTS	133.314	105.147
13º salário	129.663	110.616
Vale-alimentação e cesta	96.016	104.542
Contábeis pessoa jurídica	58.535	67.190
Treinamento	55.670	9.489
Vale-transporte	55.638	
Telefône	54.570	64.331
Despesas com transporte	50.519	49.226
Comunicação e marketing pessoa jurídica	48.320	12.297
Outros gastos com informática	45.233	12.505
Despesas com anúncios	39.338	57.341
Papelaria e suprimentos	29.409	16.056
Materiais	28.625	1.5
Café/almoço/jantar/lanche	18.233	13.609
PIS sobre folha de pagamento	16.084	12.460
Outros gastos com correspondências	11.450	19.249
Multa rescisória FGTS	10.171	68.858
Consultoria pessoa física	9.140	9.216
Outras despesas	7.673	48.780
Associações e classes	6.160	5.660
Outros gastos com móveis	1.208	7.861
Outras despesas com mão de obra		12.762
Assessoria pessoa jurídica	-	6.504
Bolsa auxilio estagiários		5.556
	14.994.027	14.500.722

Total do passivo e do patrimônio social des contábeis. Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 201 3 Superávit do exercício	73.110.138 12 (Valores expre	and the same the comment
Exercicios findos em 31 de dezembro de 2013 e 201	STATE OF THE PERSON NAMED IN	and the same the comment
-	31/12/2013	24/42/2042
Superávit do exercício		31/12/2012
CONTRACTOR	959.248	932.578
Ajustes por	10 200 (200 (200	5000000000
Depreciação e amortização	153.618	130.852
Ajuste de exercícios Anteriores	(15.500)	
Superávit ajustado	1.097.366	1.063.430
(Aumento)/redução em ativos	(044.004)	1101 5101
(Aumento)/redução em clientes	(211.921)	(124.510)
(Aumento)/redução em adiantamentos	(108.043)	2.572
(Aumento)/redução em outras contas	2.915.939)	1.244
Aumento/(redução) em passivos		
Aumento/(redução) em fornecedores	2.688.614	(36.558)
Aumento/(redução) em obrigações trabalhistas	84.377	(6.221)
Aumento/(redução) em obrigações fiscais	108.378	57.170
Aumento/(redução) em outras contas	248.841	(127.006)
Aumento/(redução) em repasse para custeio		
Prefeitura São José dos Campos	164.607	990.769
Aumento/(redução) em repasse para	0.000.704	
custeio Estado	6.082.761	6.411
Aumento/(redução) em repasse para custeio	405.697	2.213.446
FINEP Caixa líquido proveniente das atividades	405.697	2.213.446
operacionais	6.547.372	2.977.317
Fluxo de caixa das atividades de	0.347.372	2.977.317
investimento		
	0.700.140)	(193.591)
Caixa líquido usado nas atividades de	0.700.140)	(133.331)
	0.700.140)	(193.591)
(=) Aumento/(redução) líquido de caixa e	0.700.140)	(133.331)
	3.055.402)	3.847.156
Caixa e equivalentes de caixa no início	0.000.402)	0.047.100
do período	7.213.833	3.366.677
Caixa e equivalentes de caixa no final	7.210.000	0.000.011
do período	4.158.431	7.213.833
(=) Aumento/(redução) líquido de caixa e		10.000
	3.055.402)	3.847.156
avioles a riseas per mentantes considerades	nola Adminia	

sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. 16.Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da

Os valores de ativo e passivo, entre os quais os indicados como aplicações financeiras, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de iniaricenas, encontram-se atualizados na forma contratada ate 31 de dezembro, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de realização. A Associação não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

18. Tributos incidentes sobre as atividades AAssociação Parque Tecnológico de São José dos Campos é uma Associação sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o superávit. Com relação aos demais tributos sobre

as atividades próprias da Associação, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% sobre o montante da folha de pagamento; (b) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos de aplicações financeiras - isenta, sendo fornecida declaração às instituições financeiras confirmando tratar-se de Associação sem fins lucrativos;(c) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - isenta, sobre as receitas de suas atividades descritas em seu estatuto, e tributadas quando exigidas pela legislação; e (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social -(COFINS) isenta sobre as receitas próprias de sua atividade social

Com relação à COFINS, a Medida Provisória nº 2.185-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas da COFINS as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9,532/97, todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições e doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e a manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham cunho contraprestacional, estando, no seu entendimento, sujeitas à COFINS as receitas decorrentes de vendas, locação de espaços e outras, bem como os rendimentos de aplicações financeiras.

PARECER CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 14 de março de 2014, por ocasião da reunião ordinária, o Conselho de stração da ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias examinou a prestação de contas da entidade, acompanhada do parece favorável da Auditoria Independente, além do relatório de atividades, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, tendo sido aprovado todos eles, por UNANIMIDADE, conforme constou da respectiva ata.

JOSÉ RAIMUNDO BRAGA COELHO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Associados da Associação Parque Tecnológico São José dos Campos São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Parque Tecnológico São José dos Campos, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações de superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis e dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

emonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro. esponsabilidade dos auditores independentes ssa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e

xecutada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Jma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas der

ntábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias as não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstraçõe contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

m nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Parque Tecnológico São José dos Campos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

CRC 2 SP 013846/O-1